SINTRAJUD
nossa luta faz acontecer
FENAJUFE
15 anos

Boletim do Judiciário

Coordenação Nacional de Lutas Conlutas
Filiado à Conlutas

Quarta-feira, 23 de junho de 2010 - Boletim 25 - 6.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

Hoje tem Assembleia Estadual na JT/Barra Funda,às 14h

Força da greve garante reunião de Peluso com o governo

Em semana de atos e vigílias em Brasília, STF informa que Peluso se reunirá nesta quarta com Planejamento; e que encontro com Lula está agendado para a próxima sexta-feira

Wladimir Souza



Assembleia na JT/ Barra Funda, em 13 de maio, reúne quase 600 servidores. Forte início de greve começa a dar seus frutos agora, com as negociações em Brasília.

Estamos na reta final da luta pelo PCS. A nossa vitória será fruto da nossa mobilização.

Esta semana está cheia de atividades da greve. Atos, vigília e negociação em Brasília. Em São Paulo haverá Assembleia Estadual, às 14 horas, na JT/Barra Funda e em seguida os servidores participarão do Ato Unificado do Funcionalismo, na Praça João Mendes (ver matéria no verso).

São essas mobilizações que estão forçando as negociações. Sem dúvida a greve deu também um passo importante nesta semana com a confirmação da reunião entre o presidente Lula e o presidente do STF, Cezar Peluso, na próxima sexta-feira. "Há tempos vínhamos cobrando do STF que agendasse uma conversa com o presidente Lula para discutir o PCS do Judiciário Federal, mas só agora com a pressão da greve foi que conseguimos, mas não podemos ter ilusão. O governo é contra o reajuste e só a força da nossa luta é que vai garantir mais essa conquista", disse o diretor do Sintrajud e da Fenajufe, Antonio Melquiades, Melqui.

A direção do STF informou ao Comando Nacional de Greve que o ministro Cezar Peluso se reunirá nesta quarta-feira (23) com Paulo Bernardo, ministro do Planejamento, para tratar do PCS-4 e na sexta-feira com o presidente Lula. A notícia foi repassada ao diretor da federação nacional (Fenajufe) Antonio Melquíades pelo secretário de Recursos Humanos do Supremo Tribunal Federal, Amarildo Oliveira.

As duas reuniões ocorrerão numa semana em que a greve nacional da categoria faz a mais longa 'visita' a Brasília desde o início da paralisação, no dia 6 de maio.

O encontro entre os dois ministros deverá acontecer no STF. Mas não se sabe a que horas. A assessoria do Planejamento que cuida da agenda de Bernardo também não soube dar essa informação.

"Esse é mais um passo conquistado com as mobilizações das direções e de toda a categoria que ousou ir ao enfrentamento. Portanto, nada de esmorecer. Conseguimos um pênalti a nosso favor. Façamos a bola entrar. Força total na arrancada para a vitória. Vamos levantar o PCS", ressaltou Melqui.

Mobilização em Brasília

Caravanas e representações dos servidores em greve em diversos estados do país encontram-se em Brasília para participar dos protestos e aumentar a pressão sobre o STF, o Planalto e o Congresso Nacional. O Sintrajud enviou caravana com 37 servidores.

Nesta terça-feira houve vigília até o início da noite em frente ao STF. Hoje, a vigília deverá ser retomada. Há ainda a possibilidade de os servidores se deslocarem para o Superior Tribunal de Justiça (STJ), onde três agravos da federação contra liminares contrárias à greve entraram na pauta da sessão do órgão.

Há consenso quanto ao fato de que essa movimentação só está acontecendo por conta da greve. "É a nossa mobilização, é a categoria em greve e a pressão dos dirigentes nos tribunais superiores que está garantindo as negociações", afirmou Melqui.

Hoje: ato unificado reunirá servidores das Justiças e universidades paulistas

Categorias em greve unem forças às 16h, na Praça João Mendes, pelo direito de greve e em defesa do serviço público

Hoje depois da assembleia estadual no Fórum Trabalhista da Barra Funda, os servidores seguirão até a Praça João Mendes, onde será realizado um ato unificado do funcionalismo. Os trabalhadores do Judiciário Federal e Estadual e das universidades paulistas (USP, Unesp e Unicamp) vão unir suas forças para reivindicar suas pautas salariais e defender o direito de greve e o serviço público de qualidade. As três categorias estão em greve e enfrentam diversas retaliações, entre elas, o desconto dos salários em vez de negociação.

Esse será o segundo ato conjunto entre os servidores das duas Justiças. Na última quarta-feira, 16, os federais foram em passeata do TRE, onde houve uma assembleia estadual, até a Praça João Mendes. O encontro das duas categorias foi emocionante e demonstrou a força do movimento durante a manifestação que reuniu cerca de quatro mil pessoas.

"Esperamos que o ato seja um sucesso como foi o anterior", diz Sylvio Micelli, diretor da Associação dos Servidores do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (Assetj). De acordo com ele, a greve do TJ continua forte e até agora nenhuma negociação foi concluída. Nesta terça, houve reunião com o Colégio de Líderes da Assembleia Legislativa e os representantes dos servidores do TJ. Hoje antes do ato unificado, a categoria também faz assembleia estadual às 14h.

Assim como os servidores do Judiciário Federal, os servidores do TJ têm a data-base sucessivamente desrespeitada. "Nós estamos unidos umbilicalmente a partir do ataque que sofremos ao nosso direito de reposição salarial e, principalmente, ao direito de greve", afirma o diretor de base do Sintrajud Adilson Rodrigues, da JF/Santos. "Nós que asseguramos à sociedade um direito que não estamos tendo, que é a justiça, estamos mais unidos e irmanados na defesa uns dos outros", ressalta.

Wladimir Souza



Dia 16 de junho a Praça João Mendes ficou lotada de servidores das Justiças, numa das manifestações mais fortes da história da categoria

CARTAS

Desde o início da greve, o Sintrajud tem recebido inúmeras cartas de apoio, críticas, dúvidas e agradecimentos.

"Gostaria de propor: a todos aqueles servidores que, por motivos diversos que não cabe aqui discutir, não sejam grevistas e/ou não sejam associados do sindicato, mas que desejam ardentemente que a nossa greve seja vitoriosa - conseguindo que o pcs4 seja, enfim, aprovado no Congresso Nacional e iniciado o pagamento ainda este ano -, que se conscientizem da necessidade de sua participação, nem que seja através de contribuições para o fundo de greve. Tal atitude, além de demonstrar sua solidariedade para com aqueles que têm a coragem e determinação de lutar pelos direitos de todos, inclusive os destes, inegavelmente, consubstanciam a sua, não menos importante, participação na nossa luta que há de ser vitoriosa", **Rolando de Carvalho**, JF de São José dos Campos

Ataque aos servidores é mundial

Na europa, as primeiras medidas dos governos são cortes no funcionalismo

Entre os países conhecidos como PIGS (sigla em inglês para Portugal, Itália, Grécia e Espanha) "os pacotes de ajustes fiscais" implementados têm como principal arma cortar salários, aposentadorias, os gastos sociais e um plano de privatização, que inclui terceirização e precarização do trabalho. Isso significa, em outras palavras, acabar com os servidores e os serviços públicos.

Na Grécia, os "ajustes" incluem corte de 13º salário dos servidores, congelamento e uma drástica flexibilização da legislação trabalhista, liberando salários menores que o mínimo e liberação do pagamento de hora extra. Mas as medidas dos países europeus chegam ainda à demissão. Naquele país já foi anunciado a demissão de 289 trabalhadores do metrô.

Saindo dos PIGS, a Alemanha, por exemplo, anunciou um corte de gastos, considerado o maior depois da Segunda Guerra, que prevê eliminar até 2014 de 10 mil a 15 mil empregos públicos.

No Brasil, também há tentativas de impor essa política. Um exemplo é o PLP 549/09, que congela os salários do funcionalismo e os gastos com encargos sociais da União e com obras de ampliação nos órgãos públicos por 10 anos.

Contribua com o Fundo de Greve

Banco do Brasil nº 001 Conta poupança

Agência	Nº da conta-DV	Variação
18945	535.500-1	1

CEF nº 104 Conta poupança

Agência	Operação	Nº da Conta-DV
1004	22	49-9